

ABRIL — MAIO

1950



LUZ

NAS



TREVAS



270

N.º 4 — ANO XXIV

∴ A REDENÇÃO ∴

A Bíblia não apresenta teoria alguma sobre a redenção — ela expõe uma realidade, a realidade gloriosa de que todos os nossos pecados foram postos sobre Jesus Cristo (Is. 53:6; 1 Ped. 2:24; 2 Cor. 5:21; Gal. 3:13) e de que há, não somente perdão para todo pecado, mas também justificação (o que é mais do que perdão) justamente porque Cristo levou os nossos pecados. A Bíblia ensina precisamente que, tendo Jesus Cristo tomado o nosso lugar na cruz, ocupamos nós, no mesmo momento que aceitamos Jesus Cristo, o Seu lugar, o lugar de plena aceitação perante Deus, tornamo-nos nEle justiça de Deus (2 Cor. 5:21). Não possuímos mais a nossa própria pobre, miserável e insuficiente justiça e, sim, uma justiça perfeita, “a justiça que vem de Deus pela fé” em Cristo (Fil. 3:9).

Como podia Deus fazer cair sobre Seu Filho inocente a iniquidade dos homens?

A doutrina da Bíblia não é que Deus, *uma primeira pessoa*, santa, tira os pecados dos homens, *uma segunda pessoa* criminosa, e os coloca sobre Seu próprio Filho, santo, *uma terceira pessoa*, inocente. Num modo, tão incorreto, é, frequentemente, exposta a doutrina. Realmente esta perversão é característica das que negam a doutrina bíblica da substituição. O que a Bíblia, de fato, ensina é que Jesus Cristo não é

a *terceira pessoa* e sim que Ele realmente é a *primeira* pois “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo” (2 Cor. 5:19) e que Deus na morte expiatória do Seu Filho, em lugar de pôr o castigo do homem criminoso *numa terceira pessoa* inocente, tomou sobre Si a vergonha e o sofrimento de que o homem era réu. Longe de ser isso uma injustiça e crueldade é, ao contrário, uma graça estupenda. Além disso Jesus Cristo era a *segunda pessoa*. Ele não era somente um homem, Ele era “o Filho do homem”, o homem substituto, a cabeça da raça humana. Nenhum homem comum podia levar os pecados de outros homens, mas “o Filho do homem”, o homem substituto, o podia fazer.

Se não percebemos as doutrinas bíblicas dum modo fragmentário, mas como um todo completo, teremos nelas a filosofia mais maravilhosa que o mundo jamais conheceu. Durante toda eternidade teremos de considerar e admirar a sua profundidade. Se, porém, subtrairmos qualquer uma das suas doutrinas, todas as outras tornar-se-ão irracionais. Se rejeitamos a doutrina da divindade de Jesus Cristo, a doutrina da redenção se tornará um absurdo... Ou se abrimos mão da doutrina acerca da natureza humana real de Cristo, a doutrina da redenção perderá o seu sentido profundo. Mas,

Convenção Estadual

De 1950

Com emoções inexprimíveis que enche minha alma, desejo dizer algo sobre a Convenção Estadual, realizada na Igreja Betél, da Capital. Foram dias de completo gozo espiritual e cada noite atraiu multidões ao templo da rua Benjamin Constant. Diferentemente de outras ocasiões, por nimia gentileza do irmão Hugo Segal, houve um bom serviço de alto falante no interior e exterior do templo, provocando uma natural excitação aos transeuntes, que paravam para ouvir as boas novas. E assim a mensagem foi mais além, penetrou pelas portas e janelas dos vizinhos. Foi uma demonstração de fé que, graças à bondade divina, ultrapassou o próprio sonho. Ao santo e trino Deus, sejam dados todo o louvor e gratidão pela sua assistência a todos os trabalhos!

Estiveram presentes 69 delegados, entre estes pastores,

se aceitamos tudo o que a Bíblia ensina em relação a Cristo; que Ele é divino, "Deus manifestado em carne" (1 Tim. 3:16) e que Ele era verdadeiro homem e não somente homem, mas "Filho do homem", o homem substituto, então a doutrina da redenção não oferece dificuldade nenhuma, e sim uma maravilhosa profundidade de verdade.

Dr. R. A. Torrey

missionários e evangelistas, que representavam as igrejas de Santa Cruz, Pelotas, Cangussú, Rio Grande, Ijuí, Ramada, Santa Maria, São Leopoldo, Esteio, Vila Olimpo, São Paulo, Pôrto Alegre e suas congregações Taquara, Sertão Santana, Xarqueadas e Triunfo. Nos dias 22-26 do mês passado, ocasião nunca antes experimentada, pois havia crescido a curiosidade com referência ao que seria esta Convenção, que aliás excedeu a toda expectativa, tanto na representação das igrejas como na parte espiritual. Vimos cumprido o que está escrito: "Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (II Cor. 3:17). Em todas as reuniões públicas e privadas sentimos a operação do Espírito Santo. Ele levou-nos a um ambiente de mais naturalidade, mais franqueza e mais clareza como nunca antes, graças a Deus.

O culto de "boas vindas" foi iniciado com a consideração do tema: "REUNIDOS NA PRESENÇA DO SENHOR" (Atos 10:33). "Todos estamos ansiosos por saber com que bênçãos a Palavra de Deus vai nos brindar nesta Convenção... De modo que a humildade, a obediência, o amor e tudo que é santo, justo e bom deve ser o cunho desta Convenção. Pensemos, oremos, planejem e voltemos com uma nova visão.

Vivamos na presença de Deus, porque d'Ele depende todas as forças, sem Ele tudo será caótico e sem expressão. O mundo jaz no maligno, por este motivo despreza a Deus e marcha para a destruição. . . . A presença de Deus é a garantia do poder e o sucesso da causa!" Deste ponto de partida, alcançamos a culminância das bênçãos de Deus. Durante as reuniões diurnas havia palestras de edificação espiritual, disciplina e ordem de fé. Nas reuniões noturnas houve serviço público com pregação do Evangelho por diversos obreiros. Os cultos foram solenizados pelas melodias e cânticos sacros pelo câro da Igreja. Destacando-se especialmente os trabalhos de Domingo, dia do encerramento, por ter vindo de fora um grande reforço de instrumentos musicais, ocasião em que tivemos grata recordação do Salmo 150, de louvarmos ao Senhor com todo os instrumentos. Com esse reforço, saímos à rua e realizamos dois cultos ao ar livre com extraordinária concorrência, nos pontos estratégicos, fim da linha Floresta e Benjamin Constant e São Pedro. Algumas almas se decidiram por Cristo.

Entre os assuntos ventilados, destacamos os seguintes: "Como podemos ter melhor conhecimento de nossas igrejas?" Para esse, fim foi resolvido publicarmos um gráfico, que revele o movimento das igrejas, seus enderços, seus obreiros etc. Se houver bastante interesse e uma cooperação eficiente, para o futuro, poderá ser feito um trabalho mais

desenvolvido, que trará como resultado o estreitamento das relações fraternais do povo de Deus.

A época mais própria para as futuras convenções, foi também um assunto que prendeu a atenção, da assembléia. Ficando resolvido, que para a facilidade de muitos, especialmente de professores e escolares, que seja a Convenção realizada no mês de fevereiro.

O próximo recenseamento a realizar-se em 1.º de julho de 1950, foi outro assunto que despertou vivo interesse da assembléia, de vez que os líderes das igrejas devem estar à frente deste movimento. Todo o bom cristão deve se revelar um bom patriota, e, portanto, reconhecer que este acontecimento da história da Nação, deve ser aceito por ele e com muito prazer dar as informações pedidas no "Questionário", pois, é uma missão que cada um vai cumprir, que redundará em benefício de todos. Nesta folha será publicada informações mais detalhadas, a fim de que tenham a compreensão e possam facilitar os Agentes censitários, quando vierem naquele dia colher os dados.

Por fim reunida a Assembléia geral, com a presença de todos os delegados e grande número de irmãos, tratou-se de dar forma, corpo e vida ao "Conselho de Cooperação das Igrejas". Por não estarem presentes todos os Conselheiros nomeados pelas igrejas, foi resolvido em plenário serem preenchidas as faltas pelos delegados credenciados à Con-

venção. Assim constituído o Conselho, entrou em debate diversas questões atinentes à ordem e os interesses gerais. Foi aceito o projeto do Estatuto algumas alterações e depois eleita a sua primeira Diretoria. Tudo foi registrado em ata e será brevemente remetido uma cópia à todas as igrejas.

Houve mais alguns assuntos de caráter informativo e íntimos, que se deixa de publicar, mas as igrejas pelos seus respectivos delegados serão científicas.

Encerramos todos os trabalhos aspirando a cooperação mútua na conquista de almas para Cristo e por meio desta Convenção unir as nossas forças, unificar as nossas visões e levantar bem alto o pendão do Evangelho de Cristo, o nosso Rei; Levar avante em todos os setores de nossas atividades os ideais e princípios de liberdade e salvação eterna, pela Palavra de Deus e por "Aquele que era e que é e que há-de vir".

A. P. M.

Realizou-se, nos dias 22-26 de março p.p., a Convenção Estadual das nossas igrejas na sede da Igreja Batista Betél em Pôrto Alegre. Certamente pode-se dizer que a Convenção deste ano se revestiu de solemnidade excepcional pelo fato de que a Igreja Betél, na mesma ocasião celebrava o seu Vigésimo quinto aniversário de existência. A maioria das igrejas co-irmãs achavam-se representadas.

As 20 horas do dia 22 deu-se início à Convenção com um culto de "Boas Vindas" sob a direção do irmão missionário Erico Jansson. Todos os delegados das igrejas foram apresentados nesta ocasião, recebendo um cordial "bem-vindo". O pastor Astrogildo Pacheco discorreu sobre o tema: "Reunidos na presença do Senhor" e a grande orquestra e o côro da Igreja sob a regência do seu esforçado e hábil maestro tomou parte saliente no culto.

No dia 23, das 9,30 às 11,30 e das 14,30 às 16,30, houve palestras e breves testemunhos e relatórios pelos evangelistas e pastores a cerca do trabalho de evangelização nos respectivos campos por eles representados.

De noite, às 20 horas, realizou-se o solene culto comemorativo do vigésimo quinto aniversário da Igreja dirigido pelo pastor Erico Jansson. O rico e variado programa constava, entre outros números, de introdução e saudação pelo pastor dirigente; breve histórico da Igreja pelo pastor Astrogildo Pacheco, hino especial dedicado à Igreja, etc. Por tudo que se viu e ouviu aquela noite uma cousa tornou-se viva e patente: Deus tem feito grandes cousas na Igreja Betél; por isso seja louvado e engrandecido o seu santo nome!

Nos dias 24-25, houve reuniões três vezes por dia com estudos bíblicos, palestras sobre assuntos de atualidade e cultos de avivamento, durante os quais todos os obreiros fizeram-se ouvir. A presença do Espírito do Senhor era evidente em todas as reuniões. Duas

sessões foram dedicadas ao "Conselho de Cooperação das Igrejas", quando foi tratado assuntos de sua alçada.

No Domingo, dia 26, que era "o último e grande dia" da Convenção, houve, primeiro, uma grande Escola Dominical, à qual haviam sido convocadas todas as escolas subordinadas a direção da Igreja Betél e com um programa especial e comemorativo. Foi um sucesso em muitos sentidos.

Às 18 e 19 horas, houve cultos ao ar livre em pontos estratégicos da cidade, com numerosa assistência.

Finalmente realizou-se, às 20 horas, o culto de encerramento com um auditório, que enchia a nave e as galerias do templo. Os irmãos Alfredo Winderlich e Nils Skore proclamaram "as boas novas da salvação". Como em todos os cultos públicos durante a Convenção, o Coro e a orquestra da Igreja concorreram grandemente para a edificação e alegria do povo de Deus, e a irmã missionária, Annie Lindblom, serviu, como durante toda a Convenção, com o seu dom de cantar os louvores do Altíssimo. Duas almas manifestaram o seu desejo de "passar da morte para a vida". Glória a Deus nas alturas!

A Igreja Betél juntamente com os seus pastores merecem o reconhecimento e gratidão de todos os visitantes de fora e delegados de outras igrejas pelos seus esforços a fim de receber a Convenção condignamente; assim também os irmãos que com tanta dedicação serviam na cozinha improvisada e às mesas, que deste mo-

do exerciam um verdadeiro "diaconato". Deus os abençoe a todos ricamente! Mas sôbre todas as cousas, louvamos e agradecemos a Deus por tudo que a Convenção de 1950 nos deu!

C. A. S. -ck

Missionária Que Torna ao Brasil



Acaba de regressar da Suécia, onde estava em gozo de férias a missionária Esther Danielsson. A nossa irmã, que já por alguns anos trabalhou no nosso campo Sul-Rio-Grandense, em diversos setores, se transferirá para Santa Cruz do Sul, a convite da igreja irmã da referida cidade. Saudamos a nossa estimada irmã cordialmente. Seja bemvinda ao Brasil. Almejamos sôbre ela e seu futuro trabalho as mais copiosas bênçãos de Deus!

—:o:—

Vigésimo Quinto Aniversário da Igreja Evangélica Batista Betél de Pôrto Alegre

Aproveitando o bom ensejo de estar reunida a Convenção Estadual de nossas igrejas, realizou-se conjuntamente as festividades jubilares da Igreja Betél, em Pôrto Alegre. A data mesma da sua festa de aniversário é 15 de Junho p.v. mas como é uma época hiberna e o frio dificultaria a hospedagem, adiantamos esta comemoração que no panorama da história da Igreja nada altera.

Consegramos então a noite de 23 (quinta-feira) para um culto especial comemorativo à grande data para esta grei do Senhor. Não obstante, todas as noites ouvia-se algo a respeito por expressivas alocações dos oradores que ocupavam o púlpito, enaltecendo essa epopéia de glórias e conquistas desta Igreja. O cântico da Igreja cantava arrebatando as multidões, que enchiam o templo cada noite, o seu hino próprio "25 ANOS" — "Já 25 anos Deus aqui nos abençoou, ó glória a Deus! E muitas almas chegaram a conhecer o Salvador, ó glória a Deus!... Esta Igreja hoje está em flor, pelo seu aniversário e espera o TEU grande favor que enche o TEU erário! Vinte e cinco anos operou nesta Igreja e lugar o TRINO DEUS, e assim também a mim chegou, mostrando o caminho para o Céu!" etc.

A hora aprazada, com a presença de diversos pastores das diversas igrejas batistas e demais representantes das igrejas evangélicas da Capital, o missionário Erik Jansson deu início à festividade, convidando todos para cantar o hino 450 "Alerta Igreja". Fez a leitura bíblica em Salmo 92:1-8 e I Samuel 7:12; dizendo da satisfação e do júbilo que esta ocasião se nos oferece, pelo quarto de século de sua fundação, das atividades, lutas e vitórias, proclamando em alto e bom som: "Ebenzer: até aqui nos ajudou o Senhor". Se não fôra o auxílio do Senhor, nada se teria feito. Se remontarmos ao passado, em que os seus 14 membros fundadores, não dispunham de recursos, mas das suas necessidades davam com alegria; a época também era rudimentar, desde as ruas do bairro, até os meios de transporte Oh, quantas dificuldades! Assim nos será dado avaliar quantos sacrifícios arrotaram êsses destemidos e heróis da fé, na luta contra as hostilidades das trevas, das superstições, idolatria, mas venceram na força do Senhor.

Foram alvo de expressiva homenagem os membros fundadores, sobreviventes, que se achavam presentes à solenidade. Foram convidados a virem Missionária Lisen Spohre, Ma-

nuela Pacheco, Maria Wendel, Astrogildo M. Pacheco, Alzira Wendel e Maria Candida Wendel.

A congregação levantou-se enquanto o missionário Janson com palavras repassadas de carinho e amor cristão, saudava os homenageados. Também a jovem irmã, senhorinha Noemí Espíndola, representando a nova geração, descendente dos pioneiros desta santa causa, colocou no peito de cada um, uma rosa, como preito de gratidão e agradecimento, pela obra que eles realizaram pela fé e que neste exemplo os seus pósteros o bendirão. Outrossim, foi proposto por um irmão, um minuto de silêncio em homenagem póstuma à memória, do saudoso irmão missionário Carlos L. Spohre, fundador da missão em Pôrto Alegre e pastor da Igreja Betel durante 15 anos, o qual o Senhor aprovou recolher na Sua glória, de cujas mãos Divinas já recebeu o galardão.

Foram também alvos de carinhosas referências ou outros ex-pastores, que serviram a

igreja em ocasiões anteriores: Carlos O. Welander, João Sjöberg, Nils Angelin e João Batista da Silva.

Falaram, saudando a Igreja e recordando a efeméride, os pastores: Vicente Stillner, Pedro Tarsier, Frederico Linck e Emilio Keidan, os quais são conhecedores dos primórdios desta igreja e exprimiram o desejo de verem ela continuar no seu progresso ascendente.

Apresentou um sucinto histórico da Igreja o pastor Astrogildo M. Pacheco, prometendo publicar em livro um trabalho mais desenvolvido.

Pelo motivo desta data jubilar, a Igreja recebeu cartas com saudações especiais dos seguintes: Noé da Silva, John e Gertrud Sjöberg, das Igrejas Batistas Unidas do Campo do Município de Santa Rosa: Ubitama, Zoar de Tucunduva, Timbauva, e Betel da Linha Dr. Pederneiras. Telegramas portadores de felicitações de J. Carlos de Rio Grande, Igreja Filadelfia de São Paulo, e de Carlos Penno de Pelotas.

A. M. P.

Notícia da Suécia

É com imensa alegria e satisfação que mandamos esta saudação aos prezados amigos e leitores do «Luz nas Trevas». Gostaríamos poder falar convosco verbalmente a respeito das bênçãos que o Senhor nos tem concedido. Quando deixámos o querido Brasil, não supunhamos que chegaríamos aqui numa época de tão grandes bênçãos e renovação espiritual.

Durante o mês de fevereiro, a Igreja Filadélfia de Estocolmo teve a visita do pastor William Freeman, dos Estados Unidos. Esse servo do Senhor recebeu os dons de curar enfermos e tem visto grandes maravilhas operadas pela fé, em nome de Jesús Cristo. Durante sua breve estadia na Suécia, milhares de pessoas foram gloriosamente curadas de toda espécie de enfer-

midades. Surdos e mudos desde a nascença ouviram e falaram; cegos de muitos anos, alguns de nascimento, tiveram seus olhos abertos e, alguns paráliticos que sofreram anos de terrível enfermidade, saltaram das camas e bancos onde jaziam, jubilando e pulando de alegria. Uma senhora que esteve parálitica durante 26 anos foi curada antes de chegar a Freeman e pulava à altura de três pés diante de todos. Um irmão da nossa Igreja aqui, esteve presente em 19 cultos e viu bem de perto como centenas de pessoas ficaram curadas. Os grandes templos tantos em Estocolmo com em Gotenburgo ficaram superlotados e milhares ficaram esperando muitas horas fora da Igreja, cantando e louvando a Deus, esperando para ter acesso ao segundo ou terceiro culto do dia. Sòmente em Estocolmo calcula-se uma assistência total de 115.000 pessoas em todos os cultos. Os incrédulos rangiam dentes a princípio, chamando Freeman de curandeiro, charlatão e hipnotizador, pedindo até que fosse preso porque praticava medicina ilegalmente. No entanto todo o conselho mau calu por terra, porque Freeman não pediu dinheiro de ninguém, não usava de nenhum remédio a não ser a oração, nem hipnotizava porque orava com os olhos fechados. Quando viram as maravilhas operadas, calaram-se um após outro as vozes da imprensa e do rádio. A vitória do povo crente foi maravilhosa. Glória a Deus!

Freeman pouco tempo ficou; êle só veio nos trazer a inflamar o fogo do avivamento e edificar a nossa fé em Deus, porque o Senhor está continuando a sua obra maravilhosa, e depois da sua partida muita gente foi curada, quando sò-

mente ouviram falar daquillo que Jesus operou nos cultos de Freeman.

Na nossa Igreja aqui, «O Tabernáculo», Deus está operando gloriosamente. Não temos visto conversões, mas o ambiente é tão glorioso, e os dons espirituais estão exercendo sua função de edificar a Igreja. Quasi em cada culto, Deus confirma a pregação por mensagem em línguas e interpretação. Uma profecia poderosa prometeu mais um avivamento geral antes da segunda vinda de Jesus, tendo a cura divina como característico. Nestes dias, cêrca de 500 pregadores estiveram reunidos em diferentes semanas bíblicas para estudo bíblico e edificação. Todos estavam unânimes em crer que Deus virá com visitaçào especial. Dentro de poucos dias será iniciada uma Convenção Nacional, com representantes de tôdas as denominações cristãs.

As maravilhas operadas, teem nos dado muita inspiração para falar com os incrédulos, e todos quantos tenho encontrado escutam com vivo interesse e muitas vezes com os olhos rasos de lágrimas. E' bem notável que Deus está preparando o terreno para um grande avivamento. Certo homem nesta cidade, ficou tão aflito em seus pecados que tiveram de chamar o pastor da Igreja Congregacionalista para que orasse por êle no local de serviço. Muitos outros andam tão infelizes quanto êste e é glorioso saber que Jesus ainda continua ser «amigo dos publicanos e pecadores» para os salvar.

Irmãos, Deus vos abençoe maravilhosamente. Esperai grandes coisas do Senhor e êle vos fará.

Vossos irmãos em Cristo,

Stig e Ellsabet Johansson

DO CAMPO PAULISTANO

"Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações".

Novamente queremos ocupar um lugarzinho no nosso querido "Luz nas Trevas", para darmos alguma notícia deste vasto campo Paulistano, e especialmente deste pequeno rebanho divino, que, embora ainda novo e fraco, tem gozado das mais ricas e copiosas bênçãos de Deus.

Ainda nos lembramos vivamente da noite de 23 deste mês, quando esta "Filadélfia" foi alvo de uma das mais gloriosas manifestações da graça divina por que já tem passado o povo de Deus que se reunia naquela noite de quarta-feira solene.

Era o nosso querido irmão Stevan Christmann que se despedia da sua amada Igreja!

Entretanto, ao envez de provocar tristeza, via-se no semblante de cada irmão e irmã, uma expressão singela de profundo agradecimento a Deus, e isto porque o nosso irmão partia para ingressar nas fileiras benditas dos semeadores da Verdade. Sentindo, já há algum tempo, a chamada do seu querido Mestre, havia chegado a hora de segui-lo integral e resolutamente.

É difícil, quiçá impossível, descrever em palavras o que a nossa alma sentia naqueles momentos tão gloriosos. Abalados pela mais profunda comoção,

usaram da palavra alguns irmãos para externarem ao que nos iria deixar, as mais calorosas felicitações de bênçãos e vitórias na sua nova jornada. Bem sabemos que a tarefa é árdua, humanamente falando, entretanto, o grande apóstolo Paulo disse: "Posso todas as cousas naquele que me fortalece". E o nosso querido irmão, uma vez chegado ao fim da sua jornada, possa dizer radiante de alegria e de louvores a Deus: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé".

Oh, queridos irmãos, se todos os jovens que sentem a chamada divina, a seguissem prontamente, quantas dessas noites inesquecíveis haveríamos de gozar ainda!

Vosso no Senhor

p. IGREJA BATISTA "FILADÉLFIA"

Gunther W. Kuhnrich
(2.º secretário).

COMUNICAÇÃO

Este número é dedicado especialmente para notícias, referentes à Convenção Estadual e à Igreja Evangélica Batista Betel, que comemorou o seu vigésimo quinto aniversário de existência.

Red.

RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

Prezados irmãos:

Pastores, missionários e evangelistas do Campo Riograndense.
Que a paz de Deus seja convosco!

Como vós todos já estais cientificados, pela imprensa e outros meios de propaganda, no dia 1.º de Julho p.v. travar-se-á a batalha do Censo.

Que todos tenham em mente a patriótica significação do VI RECENSEAMENTO GERAL DE 1950 e cooperemos com as autoridades para o seu bom êxito. Todo o brasileiro despedido de qualquer preconceito pessoal, preencherá os boletins à tinta, com a máxima fidelidade e clareza; os estrangeiros radicados em nosso país, ou que aqui se encontrem eventualmente, revelar-se-ão amigos da terra que os hospeda, preenchendo os diferentes boletins censitários. O Recenseamento compreenderá os seguintes censos:

- a) Censo Demográfico; que descreve as coletividades humanas)
- b) Censo Agrícola; (relativo a agricultura, exploração rural)
- c) Censo Industrial; (relativo a indústria, empresas e estabel.)
- d) Censo dos Serviços; (informações sobre atividades)

Nos termos da legislação em vigor, as informações prestadas para qualquer dos Censos ou inquéritos complementares se destinam exclusivamente a elaboração censitária e, por isso, serão conservadas no maior sigilo.

A coleta destes dados, não tem a finalidade de aumento de impostos, objetivos fiscais ou policiais; recrutamento militar e nem demagogia política ou religiosa.

No Censo Demográfico — Relativamente a cada indivíduo se indagará, no que lhe for aplicável: prenome (nome particular, que serve para distinguir cada um dos membros de uma mesma família); sexo; idade; condição no domicílio (casa, residência); ou ausente do mesmo, eventual ou temporariamente; côr; estado civil; número de filhos havidos; naturalidade e nacionalidade; língua; RELIGIAO; ocupação.

Como responder ao QUESITO SOBRE RELIGIAO — Os membros das Igrejas Evangélicas, de qualquer denominação, os congregados, os filhos e os aderentes — todos que já tenham sido alcançado pela obra e influência do evangelismo — devem responder a esta pergunta com a declaração — EVANGÉLICA. Solicitamos que os membros efetivos das Igrejas que indiquem a seguir o nome da sua denominação entre parêntesis — exemplo: religião EVANGÉLICA (BATISTA).

Espero, que de boa vontade os caros colegas, informe minuciosamente os nossos irmãos e a todos com quem se comunicarem, a fim de prestarem tôdas as informações com sinceridade, sem esconder coisa alguma, e aqui acho-me a disposição de todos, para auxiliar naquilo que for necessário.

Companheiros, ajudai o Brasil na realização desse grande trabalho!
Vosso conservo no Reino de Jesus Cristo

ASTROGILDO M. PACHECO

Porto Alegre, 5 de abril de 1950.

TESTEMUNHO DE UM JOVEM

Prezados irmãos e leitores do "Luz nas Trevas". Venho pela primeira vez ocupar um pequeno espaço do jornal dar o meu humilde e singelo testemunho acerca do que Jesus tem feito comigo. Estou muito alegre e dou graças a Deus que me salvou em tempo oportuno. Ele tem me abençoado ricamente e ouviu as minhas orações e me auxiliou nas minhas necessidades. Louvado seja o Seu santo nome! E creio firmemente que Ele está pronto para ajudar a todo aquele que a Ele se chega, porque Ele é fiel, justo e misericordioso e tem todo o poder. Queridos irmãos, eu mesmo, apesar da minha mocidade, tenho passado por momentos difíceis; mas tenho dobrado os meus joelhos e clamado a Deus e Ele nunca me desamparou. Agora estou pedindo que Ele me batize com o Espírito Santo e desejo que

Ele derrame chuvas de bênçãos sobre todas as nossas igrejas.

Hamburgo Velho, Vila São Jorge.

Aristides Flores.

Arcirio e Ilda Ramos
da Silva

participam o nascimento de sua primogênita

E U N I C E

Taquara, 23-2-50

José Francisco Corrêa

e
Isaura Campos Corrêa

participam o nascimento de sua filhinha

R U T H

Vila Arroio dos Ratos, 25-3-50

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Pelo encarregado local Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Karl Folke Engelbert-
sson - Cx. Postal 78 - S. Leopoldo

Quem quer estar no primeiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?

Vêde que lugar ocupa sua Igreja nos pedidos do mês de

A B R I L

| | |
|--------------------|-----|
| São Paulo | 400 |
| Pôrto Alegre | 220 |
| Pelotas..... | 200 |
| Rio Grande..... | 200 |
| Esteio | 100 |
| Santa Cruz..... | 100 |
| Santa Maria | 100 |

Pedidos abaixo de 100 exemplares não publicamos